



EFEITOS DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTES INSERIDOS EM UM PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Kelser de Souza Kock, Maria Luiza Ataide Cardoso, Victória Pietsch, João Felipe Demeneck Belen
João Vithor Martins Dias, Cintia dos Santos Fagundes Cardoso, Rodrigo Vasquez da Silva, Solange de Souza Castelini.

Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)
Medicina, Tubarão, kelserkock@yahoo.com.br

Introdução

O consumo de produtos derivados do tabaco representa uma das maiores causas de morbidade e mortalidade no cenário atual de saúde no Brasil. Ao analisar dados do ano de 2020 do Instituto Nacional de Câncer (INCA), percebe-se que o tabagismo contribui com cerca de 13% do total das mortes que ocorrem anualmente no país. Nesse contexto, foram identificadas 161.853 mortes como causa direta, excluindo-se as causas indiretas como doença pulmonar obstrutiva crônica, doenças cardíacas, neoplasias pulmonares, e o tabagismo passivo. No Brasil, existem políticas públicas que incentivam a cessação do tabagismo, como o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT), implementado pelo artigo 14 da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS), que promove tratamento em diversos níveis de atenção à saúde, além de condutas farmacológicas e psicoterapêuticas. Atualmente, o Brasil tem tido um crescente aumento nas estatísticas de transtornos depressivos e de ansiedade, respectivamente a quinta e a sexta causas mais comuns de incapacidade. Dessa forma, ressalta-se a relevância de analisar a associação entre a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes que desejam parar de fumar e sua interferência nesse processo, a fim de estabelecer uma melhor taxa de adesão e reduzir as recaídas no vício.

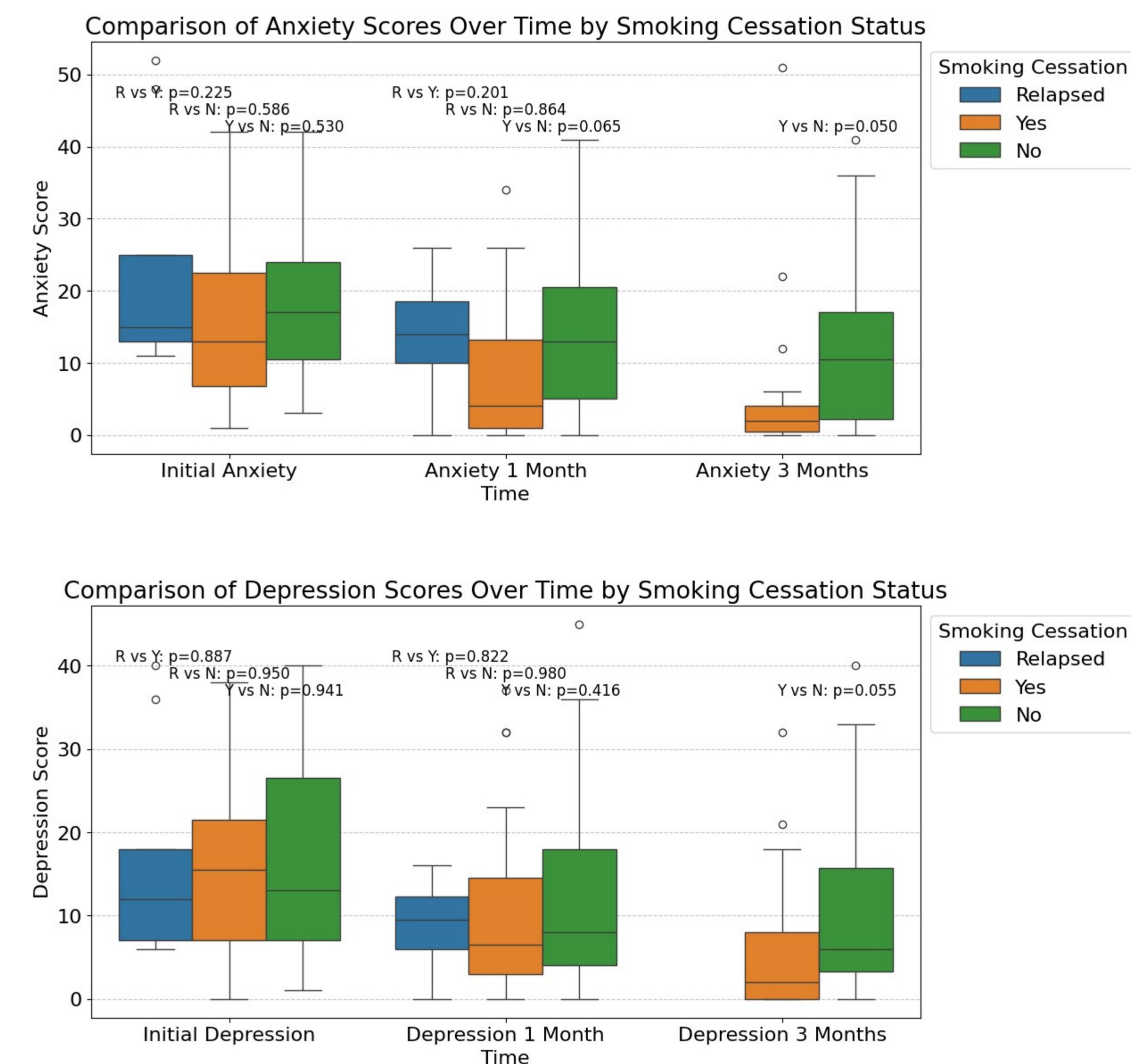
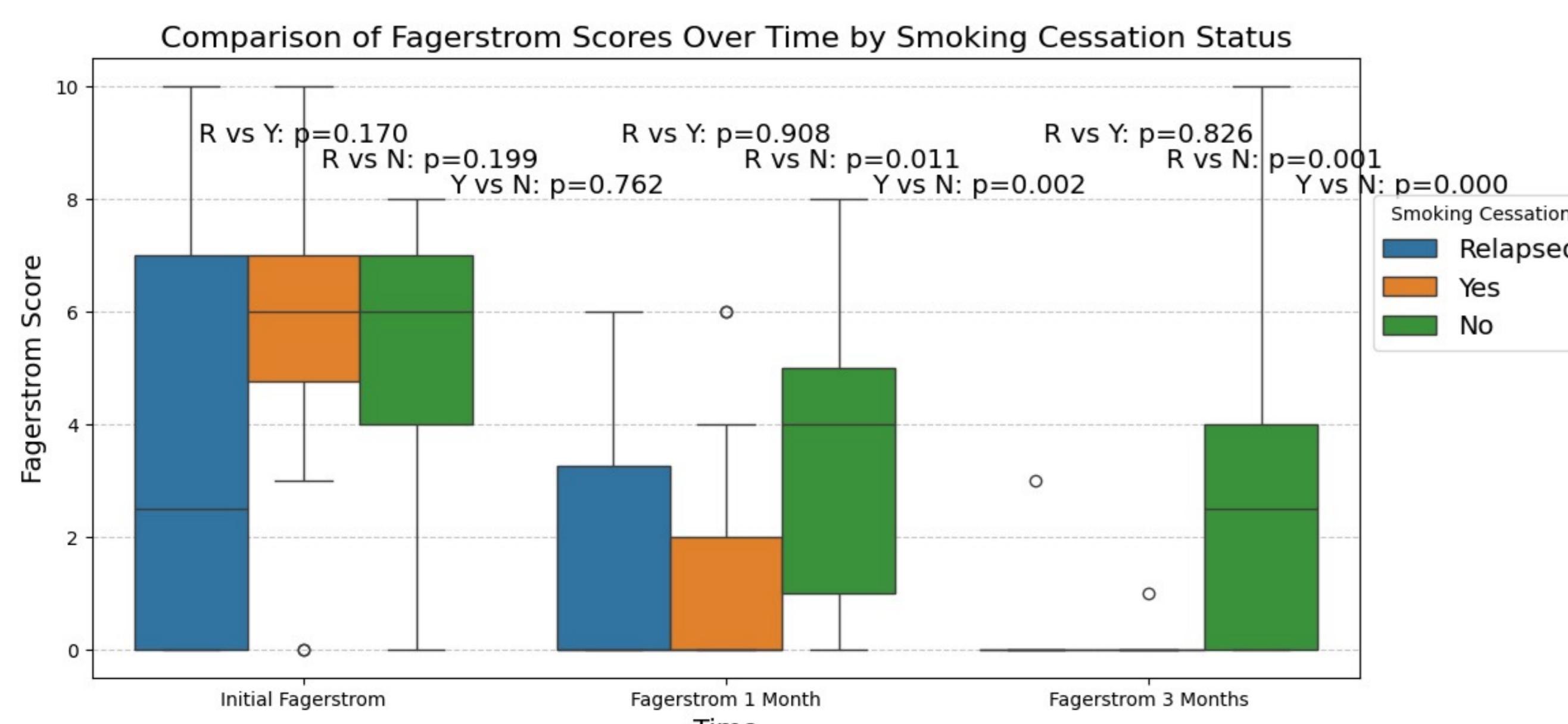
Objetivo

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da ansiedade e depressão no tratamento de pacientes inseridos no programa de cessação do tabagismo em um município do sul de Santa Catarina.

Metodologia

Estudo de coorte prospectiva que acompanhou pacientes do Programa de Cessação do Tabagismo no Sul de Santa Catarina, entre novembro de 2024 e julho de 2025. O seguimento de 90 dias incluiu encontros semanais e quinzenais, com abordagens comportamentais e medicamentosas (INCA/Ministério da Saúde). As variáveis de pesquisa coletadas foram idade, sexo, comorbidades, carga tabágica e o desfecho da cessação (sim, não ou desistência). O nível de dependência à nicotina (questionário de Fagerström), traços de ansiedade (Inventário de Ansiedade de Beck - BAI) e depressão (Inventário de Depressão de Beck - BDI) foram avaliados em três momentos: no início do programa, após 1 mês e após 3 meses. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa sob o número do Parecer: 7.285.526 e CAAE 84385724.6.0000.0261.

Resultados



Conclusões

Este estudo demonstra que a idade avançada, maior carga tabágica, níveis elevados de dependência à nicotina e ansiedade estão associados a uma menor taxa de sucesso na cessação do tabagismo. Esses achados reforçam a necessidade de abordagens terapêuticas individualizadas e mais intensivas, especialmente para pacientes com transtornos mentais e alta dependência, visando otimizar os resultados dos programas de cessação.

Bibliografia

1. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Mortalidade no Brasil [Internet]. [acessado em 17 junho de 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-desaude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-dotabagismo/mortalidade-no-brasil>
2. Ayesta J, Peruga A, Rebollar A, Rey N, Zamorano A, Verdejo S, et al. [What does Harm Reduction in Tobacco Use means to Public Health]. Rev Esp Salud Pública. 28 de maio de 2024;98:e202405037. PMID: 38804329. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38804329/>
3. Tawil J. Trauma and Addiction. Psychiatry. 2019;82(3):291–3. PMID: 31566524. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31566524/>
4. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Dados e números do tratamento para cessação do tabagismo no Brasil [Internet]. [acessado em 17 junho de 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-desaude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/dados-e-numeros>
5. BRASIL. DATASUS. FORMSUS. Dados sobre o tratamento para a cessação do tabagismo no SUS, 2018 a 2022.